



EM REDE NACIONAL DE RÁDIO E TV, MINISTRO DO MCTI DESTACA INÉDITA SOBERANIA NACIONAL NO DESENVOLVIMENTO DE VACINAS

Referência mundial pelo Programa Nacional de Imunizações, o Brasil sempre dependeu de outros países para a importação ou licenciamento para produção local de vacinas. Mas este cenário está prestes a mudar. Foi isso que noticiou, na noite desta terça-feira (29), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, durante pronunciamento de cinco minutos em rede nacional de Rádio e TV. Foram destacadas determinações do Governo Federal, coordenadas pelo MCTI no combate à pandemia da Covid-19, com destaque para o financiamento de vacinas nacionais contra o coronavírus.



Brasil tem soberania no desenvolvimento e na produção de vacinas. Todas as vacinas”, exclamou o ministro.

A iniciativa abre espaço para outros avanços, como o uso dessas tecnologias para proteger a população brasileira

contra outras doenças negligenciadas como a dengue, doença de Chagas, leishmaniose, chicungunha, hanseníase, malária, esquistossomose e tuberculose.

Durante o discurso, Marcos Pontes destacou a parceria coordenada pelo MCTI para o desenvolvimento do Centro Nacional de Tecnologias de Vacinas (CN Vacinas) que possibilitará que os cientistas brasileiros tenham condições de produzir as vacinas no país. Outros importantes anúncios foram os investimentos na ampliação da capacidade operacional do acelerador de partículas Sirius e a construção de um Laboratório de Biossegurança Nível 4 acoplado ao Sirius.

“Seremos o único país do mundo com uma estrutura deste porte. Essa estrutura garante que nossos pesquisadores terão condições de estudar e trabalhar com vírus de altíssima letalidade, como do Ebola, por exemplo e também garante a possibilidade de estudar o vírus em nível molecular para a partir daí desenvolver e produzir vacinas e medicamentos com mais rapidez e precisão”.

Ao final do discurso o ministro do MCTI lembrou que esta quarta-feira (30) é aniversário da Missão Centenário. “Há 16 anos este cientista e astronauta, colocava o Brasil no topo da ciência mundial numa missão espacial na NASA. Foi a única vez que um brasileiro alcançou o espaço para pesquisar o mundo. Portanto acredite na ciência brasileira”, finalizou.

“Sempre importamos ou copiamos tecnologias, então da concepção estrutural da vacina até os braços dos brasileiros, a tecnologia nunca foi concretizada no país. A 1ª vacina do mundo foi criada em 1796 de lá para cá, nenhuma vacina foi desenvolvida com tecnologia brasileira”, ressaltou no discurso o ministro.

A história está mudando graças ao financiamento do Governo Federal coordenado pelo MCTI de 15 estudos com imunizantes nacionais. Um deles, a vacina RNA MCTI CIMATEC HDT, terceira geração contra a Covid-19, já passou por análise da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e está em fase de testes clínicos. O objetivo é que o Brasil tenha em breve a primeira vacina produzida no país com tecnologia 100% nacional, passando de importador para produtor autossuficiente e até exportador de imunizantes no futuro.

“Graças ao trabalho dos nossos cientistas, apoiados pelo Governo Federal em poucos meses poderemos dizer que o



MINISTRO DO MCTI DEBATE DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE VACINAS NACIONAIS NA ANVISA



Em reunião na sede da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), na segunda-feira (29), em Brasília (DF), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, acompanhado de secretários do MCTI, debateu com o diretor-presidente da agência, Antônio Barra Torres, assuntos como o desenvolvimento e produção de vacinas no Brasil, estudos sobre doenças

degenerativas, e a cooperação técnica entre as duas instituições.

De acordo com o ministro Marcos Pontes, alinhar ideias com a ANVISA é uma ação essencial para o avanço de inúmeras pesquisas brasileiras. “Estar em sintonia com a ANVISA é algo necessário. Isso contribui diretamente no trabalho de nossos pesquisadores e institutos, que pesquisam, por exemplo, novas vacinas e medicamentos”, comentou Pontes.

Durante a audiência, o diretor-presidente da ANVISA, Antônio Barra Torres, reafirmou a parceria entre a agência e o MCTI. “O alinhamento com o Ministério da Ciência,

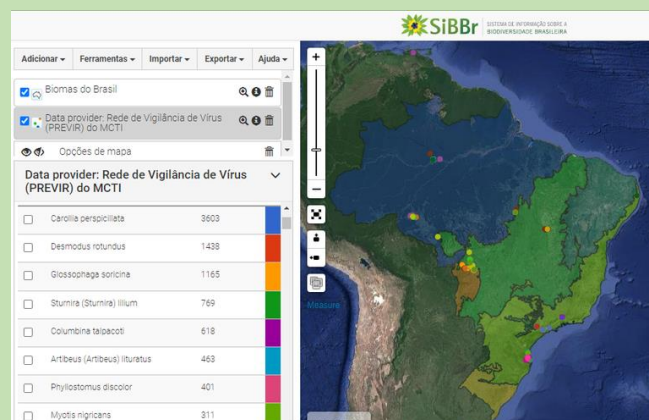
Tecnologia e Inovações é extremamente relevante, uma vez que gera resultados muito proveitosos, que impactam positivamente a vida do cidadão brasileiro. Portanto, reafirmo a disponibilidade da ANVISA ao MCTI”, disse. Saiba mais em gov.br/mcti.

DADOS SOBRE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ESTÃO DISPONÍVEIS PARA CONSULTA EM PLATAFORMA

Quase 20 mil registros de coleta de amostras de animais silvestres realizadas em 18 meses pela Rede Nacional de Vigilância de Vírus em Animais Silvestres (Rede Previr MCTI) estão disponíveis para consulta no Sistema de Informações da Biodiversidade Brasileira (SiBBR). Construída e mantida com recursos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF), o SiBBR integra dados e informações sobre a biodiversidade e os ecossistemas, tornando-os acessíveis para usos diversos.

Os dados da Rede Previr MCTI, que se dedica à vigilância epidemiológica de patógenos em animais silvestres com potencial de emergência para as pessoas, foram incorporados e disponibilizados no SiBBR de maneira célere graças ao desenvolvimento de um aplicativo, que facilita o registro e envio das informações de coleta pelos pesquisadores durante a pesquisa de campo.

O pesquisador registra dados como espécie capturada, local, data, método de captura, tipo de amostra coletada, sexo do animal, dentre outras informações.



“Além de ser uma rede de vigilância, que possibilita o acompanhamento do aumento de zoonoses nas diversas regiões do Brasil, os dados disponíveis em uma ação de transparência ativa, possibilitam a realização de outros estudos e ações de conservação”, explica o secretário de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF/MCTI), Marcelo Morales.

Leia mais em gov.br/mcti.



AUDIÊNCIA NO MCTI DISCUTE COMO AMPLIAR RECURSOS E PESQUISAS NA EMBRAPA



Uma audiência no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), nesta terça-feira (29), discutiu formas de garantir a sustentabilidade financeira e potencializar as pesquisas realizadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). O assunto foi tema de reunião entre o ministro Marcos Pontes, o deputado federal Arthur Oliveira Maia (União-BR), e o presidente da EMBRAPA, Celso Moretti.

Durante o encontro foi proposta a criação de um grupo de estudo incluindo representantes do Parlamento, da EMBRAPA e do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) – organização social supervisionada pelo MCTI - para avaliar modelos de negócios que resultem em mais recursos para custeio e investimento por parte da empresa.

“Ações como essa são importantes para fortalecer as possibilidades de mais recursos e potencializar as pesquisas na EMBRAPA. É importante investir no nosso agronegócio, que é essencial para o país”, destacou o ministro, que integra o Conselho de Administração da EMBRAPA (Consad).

Marcos Pontes lembrou que o Governo Federal, por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), anunciou na segunda-feira (28) investimentos de R\$ 40 milhões para o desenvolvimento de soluções tecnológicas no setor agropecuário. “O MCTI, junto com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico, tem a função e honra de poder trabalhar junto com a agricultura do país”, afirmou.

Leia a íntegra em gov.br/mcti.

MINISTRO DO MCTI PARTICIPA DE 2º SEMINÁRIO "O BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO"

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou na tarde desta terça-feira (29) do 2º Seminário "O Brasil em Transformação" em Brasília. O evento, que segue até a quinta-feira (31), está sendo organizado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados da Justiça Militar da União (ENAJUM).



Entre os palestrantes estão ministros de estado, autoridades dos Poderes Executivo e Judiciário e o Procurador-Geral da República.

Marcos Pontes foi o primeiro palestrante da tarde com o tema, “Ciência, Tecnologia e Inovação a Serviço da Sociedade Brasileira”. Durante cerca de 40 minutos o ministro do

O evento está sendo realizado na modalidade presencial para autoridades convidadas - magistrados de 1ª e 2ª Instância da Justiça Militar da União (JMU) - e conta com transmissão no canal do STM no Youtube.

A coordenação do evento está a cargo do ministro do Superior Tribunal Militar, Carlos Augusto Amaral Oliveira, nesta que é a primeira ação educacional nas novas instalações da ENAJUM.

MCTI fez um balanço de todas as principais ações realizadas a frente da pasta desde as primeiras impressões e ações em janeiro de 2019 até as principais entregas do governo federal coordenadas pelo MCTI em 2022. Temas como 5G, tecnologias estratégicas, materiais avançados, inteligência artificial, bolsas de fomento, pandemia de Covid-19, vacinas, dentre outros.

Saiba mais em gov.br/mcti.



CTI/MCTI LANÇA METODOLOGIA PARA CIDADES SE TORNAREM INTELIGENTES

As prefeituras brasileiras contam agora com os subsídios necessários para desenvolverem cidades inteligentes. Como referência às Administrações Municipais que buscam um plano estratégico para viabilizar essa transformação, o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI, unidade de pesquisa do MCTI, em Campinas, lançou o livro digital "Cidades Inteligentes e Sustentáveis: uma metodologia para avaliação e diagnóstico de nível de maturidade de cidades". A publicação digital gratuita desenvolvida pelo CTI/MCTI oferece métodos para que os municípios possam verificar seu nível de desenvolvimento no contexto das cidades e, assim, otimizar as ações para a transformação das condições de vida na localidade.

O tema de "Cidades e Comunidades Sustentáveis" é um dos 17 grandes objetivos da agenda de desenvolvimento sustentável definida pela Organização das Nações Unidas (ONU) para 2030. **Cidades sustentáveis e inteligentes podem ser instrumentos de grande importância para alcançar vários objetivos estabelecidos pela ONU nas áreas**



de saúde, educação, saneamento, preservação dos recursos e inclusão. Dentre os objetivos de sustentabilidade, há, por exemplo, o apoio à redução das emissões de carbono, melhoria da eficiência energética, reuso de água, coleta seletiva e tratamento adequado de lixo.

Saiba mais em gov.br/cti. (Fonte CTI/MCTI)

FINEP/MCTI E CARLINHOS BROWN DIVIDEM O PALCO DO MAIOR EVENTO DE EMPREENDEDORISMO DO BRASIL, A FEIRA DO EMPREENDEDOR 2022

A FINEP, empresa pública do MCTI, participa, no próximo dia 1º de abril, do maior evento de estímulo ao empreendedorismo do Brasil — a Feira do Empreendedor 2022, uma realização do Sebrae que conta, em sua 10ª edição, com a parceria do Governo do Estado do Maranhão.

O evento, presencial e gratuito, acontece de 31 de março a 3 de abril, no Multicenter Negócios e Eventos, em São Luis, e irá trazer informação, inspiração, conhecimento sobre novas formas de empreender e promover marcas e oportunidades de negócio e de aperfeiçoamento para empreendedores. Sob o tema "Bons Ventos para o seu Negócio", a feira acontece em um momento de recuperação econômica após o difícil período da pandemia e seus impactos nos pequenos negócios, que agora buscam formas de recuperação econômica.

A FINEP/MCTI estará presente na sexta-feira, dia 1º de abril, na jornada "Quero inovar na minha empresa". O Gerente do



Departamento Regional Nordeste, Paulo José Resende, representa a empresa proferindo a palestra "Seja um empreendedor inovador com o apoio da FINEP" em que falará sobre o incentivo da FINEP/MCTI à Inovação nas micro e pequenas empresas do estado.

Serão 50 atrações e mais de 50 horas de eventos técnicos, nos quatro dias de programação totalmente gratuita. A

solenidade de abertura, conta com Masterclass do cantor e compositor Carlinhos Brown. Primeiro músico brasileiro a fazer parte da Academia do Oscar e receber os títulos de Embaixador Ibero-Americano para a Cultura e Embaixador da Justiça Restaurativa da Bahia, Brown vai falar sobre tema "Música, Inovação, Visão de Futuro e Transformação: os impactos na vida de um empreendedor". Embora o evento seja presencial, as Masterclasses terão transmissão simultânea. Os interessados em assistir devem fazer sua inscrição no site da Feira do Empreendedor 2022, onde receberão o link das palestras e poderão acessar a programação completa. (Fonte: FINEP/MCTI)